



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Décima Terceira Sessão Ordinária do 3º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e nove dias do mês de março do ano dois mil e vinte e dois, no Plenário Lucelindo Farias Tavares, da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência da vereadora Joseane de Oliveira Seixas, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Arnaldo de Oliveira Gemaque, Deybson Delmar Rasch, Manoel Lucivaldo Siqueira, Francisco Azevedo Pereira, Ana Cleyde Tavares Batista Filha; Marta Monteiro Godinho e Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler. Ausentes os vereadores: Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, Elizandro Malcher Ferraz, Marcio Kellen Soares Canto, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Rafael Luiz Miléo Viana e Adeilson da Costa Lopes, todos com ausências justificadas por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, assumiu a Presidência a vereadora Josy Seixa, na qualidade de vice Presidente da Casa, na ausência do titular. A Seguir a Sra. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando a 2ª Secretária que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir a Sra. Presidente solicitou a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Projeto de lei nº 014/22, de autoria da vereadora Marta Godinho, que dispõe sobre a implantação do Programa de Assistência Psicopedagogia em toda a rede Municipal de Ensino do Município de Oriximiná; Ofícios nrs. 029 e 030/22, expedidos ao Prefeito e a diversos; Ofício nº 055/22, recebido da direção da escola João Paulo I; Ofício nº 168/22, do Diretor de Secretária da Comarca de Oriximiná,



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

solicitando o auditório da Câmara Municipal, para o dia 07 de julho do ano em curso, para realização do Tribunal do Júri. Terminada a leitura do expediente, a Sra. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeler, reportou-se sobre o Art. 15 da Lei Orgânica do Município, que não está sendo cumprido por parte do atual Gestor Willian Fonseca, quando cita que o Município pode celebrar convênios com a União, o Estado e com outros Municípios, mediante autorização da Câmara Municipal, para execução de serviços, obras e decisões, bem como de encargos dessas esferas, ou seja, no dia de ontem o atual prefeito, feriu este dispositivo da Lei Municipal, quando foi querer executar uma obra em um prédio do estado, que não é de sua competência, pois ele poderia até fazer, desde que tivesse autorização do legislativo, mas como sempre o Prefeito Fonseca só quer mostrar mídia, para mostrar de todas as formas a população que está trabalhando. Agora seria interessante o atual prefeito com sua bondade mandasse fazer o muro da associação do Cauré, que caiu com as fortes chuvas, é uma associação sem fins lucrativos não tem condições de fazer aquela obra, nesse caso ele estaria fazendo o correto, por que se tratar de um órgão municipal. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, a Sra. Presidente colocou à disposição dos Líderes Partidários. Ocupou a tribuna o vereador Mauro Wanzeler, que após saudar os presentes, parabenizou o Dr. Mario Luiz Printes, que fez um esclarecimento na rádio sucesso sobre o processo de cassação do prefeito Willian Fonseca, demonstrando que a Câmara fez tudo correto de acordo com que determina o decreto lei 201/67. Continuando o nobre vereador reportou-se sobre o artigo 23 da Lei Orgânica de Oriximiná, que está sendo desrespeitado pelo atual prefeito no que diz respeito a aquisição de móveis e imóveis. Citou como exemplo o terreno e a usina de asfalto, que foi comprada sem autorização do legislativo, assim como a aquisição da usina de oxigênio. Portanto todas essas irregularidades praticadas pelo Prefeito Willian Fonseca, cabe processo de cassação. Acrescentou o Edil que não se trata de perseguição e sim está cobrando que os dispositivos da Lei Orgânica do nosso município, sejam cumpridos. Em seguida o vereador Mauro, lançou um desafio ao Prefeito Fonseca, que se ele descobrir



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

onde se encontra uma máquina de um trator, que foi retirada e colocada em um determinado local, se o prefeito descobrir onde está tal equipamento vai parabeniza-lo. Em aparte o vereador Arnaldo Gemaque, disse que essa questão de desaparecimento de máquinas do patrimônio municipal é grave. Lembrou da grade aradora que foi aberta uma CPI neste Poder, foi apurado os fatos, mas a referida máquina não retornou ao município. Então se foi retirada a máquina de um trator, que é do patrimônio público, foi colocada em outro local para serviço particular, é crime deve ser apurado a veracidade dos fatos. Em relação ao serviço de tapa buraco, disse que o atual prefeito deve dar continuidade ao trabalho, pois tem muitas ruas intrafegáveis que precisa urgentemente desse serviço. Continuando o vereador Mauro Wanzeler, disse que o prefeito Argemirinho já tinha dado início ao serviço de tapa buraco, mais teve que sair do cargo por determinação da justiça e o serviço parou, agora tem uma usina de asfalto mais não tem insumos o que não adianta de nada. Ainda com a palavra o vereador Mauro falou a respeito da fiscalização do CREA nas obras particulares, acrescentando que o referido órgão não faz a mesma fiscalização nas obras que estão sendo executadas pelo Poder Público, o que não está correto, até porque a lei é para todos. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra a Sra. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário, para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, a Sra. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido à apreciação do Plenário a solicitação do Diretor de Secretária da Comarca de Oriximiná, solicitando o auditório da Câmara Municipal, para o dia 07 de julho do ano em curso, para realização do Tribunal do Júri. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, a Sra. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeler, reportou-se sobre um pregão relâmpago eletrônico realizado entre a



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Prefeitura e a empresa M.A. Almeida Batista EIRELI-ME, no valor de R\$ 1.094,060,55, para aquisição de material para manutenção de bens moveis, peças de veículos, para atender as secretarias da SEMDURB e da SEMAGRI. Diante o exposto o nobre vereador solicitou aos demais vereadores que fosse criada uma CPI, sobre o atual secretário da SEMDURB, que fica coagindo as pessoas, prometendo emprego, celular dentre outras coisas mais. Disse ainda que se encontra na prefeitura representantes do TCM, disse que seria viável eles analisarem esse pregão relâmpago, só assim vai mostrar onde está a quadrilha de ladrões e corruptos. Ainda com a palavra o vereador Mauro falou de um cidadão evangélico, que usa o nome de Deus em vão, pedindo para deixar essa corja de ladrões, corruptos que são os vereadores, o que é inadmissível, até porque tem o maior respeito por todas as religiões, agora sempre existe pessoas boas e ruins, mais não temos o direito de julgar e condenador ninguém. Com a palavra a vereadora Marta Godinho, após saudar os presentes reportou-se sobre o projeto de lei que apresentou nesta sessão que versa sobre a implantação do Programa de Assistência Psicopedagogia em toda a rede Municipal de Ensino do Município de Oriximiná, que tem como objetivo implementar fatores que interferem no desenvolvimento da aprendizagem de uma criança, que as vezes passam despercebidos pelos mais atentos profissionais da educação. Espera contar com o apoio dos nobres vereadores na aprovação do referido Projeto de lei que será de grande relevância na área da educação do nosso município. Continuando a vereadora Marta, disse que respeita todas as igrejas e demais seguimentos cristãos, agora não compactua com atitudes levianas de algumas pessoas que usa as redes sociais para denegrir a imagem e incentivando ódio em nosso município. Fez um apelo a todas as lideranças das igrejas que orem pela paz em nosso País e principalmente em nosso município. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, disse concordar com o vereador a respeito da falta de fiscalização nos órgãos, por parte dos órgãos de vigilância sanitária e demais órgãos, só fazem nas repartições particulares, mas não fazem no hospital e nem nas UBS's, o que é



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

inaceitável. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, lembrou que se encontra em tramitação neste Poder um projeto de lei de autoria da vereadora Marta e do vereador Ludugero, propondo a implantação o serviço de psicologia nas escolas deste município, disse que seria interessante que fosse expandido nos órgãos públicos, uma vez que os servidores estão sendo coagidos, humilhados e até ameaçados. Disse que acompanhou o vereador Marcelo na rádio para fazer uma live, onde o Sr. Manoel citou que foi colocado dentro de um carro por dois seguranças do prefeito, que a todo momento forçava ele fala algo contra o vereador Marcelo, o que é revoltante. Disse ainda que diariamente recebe ameaças de morte, de tocarem fogo em sua residência, inclusive foi achocalhada nas redes sociais por um FAKE covarde, que sabe de onde vem, mas infelizmente as autoridades não tomam as devidas providencias antes de acontecer o pior. Lembrou ainda que as três vereadoras foram chamadas dos piores palavrões, suas dignidades jogadas no chão em praça pública, isto demonstra o ódio que foi expandido em Oriximiná, o que é lamentável, não se ver a política ser debatida dentro do campo das ideias e sim com ameaças e ódio, o que é preocupante, pois teme por sua vida, mais ainda espera que a justiça seja feita. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º(a) Secretário (a), subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa

Presidente

1º(a) Secretário (a)

2º (a) Secretário (a)